

GRUPOTERAPIA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE DERMATITE ATÓPICA: UMA NOVA PROPOSTA DE ABORDAGEM.. Neto PTLF , Weber MB , Escobar GF , Mazzotti NG , Silva TL , Fortes SD , Cestari TF . Serviço de Dermatologia do HCPA e Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória da pele que apresenta um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, em consequência de episódios recorrente durante a vida. Considerando estudos recentes que descrevem a associação entre aspectos psicológicos e a dermatite atópica, uma intervenção psicoterápica, através de grupos de apoio, pode aumentar o conhecimento sobre a doença, melhorar a adaptação psicológica e diminuir os sintomas físicos e os efeitos colaterais, acarretando uma melhor na qualidade de vida. Objetivo: Descrever um novo modelo de terapia de grupo para crianças com dermatite atópica. Métodos: Em Junho de 2003 foi iniciado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com o incentivo da Associação de Apoio à Dermatite Atópica (AADA), o Grupo de Apoio para Familiares e Pacientes com Dermatite Atópica, que ocorre quinzenalmente, com duração de duas horas. Os participantes são divididos em dois grupos simultâneos, permanecendo em salas separadas. Um grupo é formado por crianças com DA, acompanhadas por um psiquiatra e estudantes de medicina; o outro grupo é composto por familiares das crianças e pelos pacientes adultos, acompanhados por dermatologistas e estudantes de medicina. O tema discutido em cada encontro é o mesmo em ambas salas, porém com abordagens distintas adequadas à faixa etária dos subgrupos. Na sala das crianças, é proposto o livre brincar com livros e brinquedos, observando-se as comunicações das crianças. Em um segundo momento, é introduzido o tema do dia (relacionado à doença) e proposta a realização de uma atividade relacionada com o assunto. Posteriormente, é feita uma exposição dos trabalhos e realizada uma discussão sobre o tema, com alternativas de manejo das situações apresentadas. Após noventa minutos, as crianças são reconduzidas ao grupo dos adultos, no qual são narradas as atividades para os familiares. Resultados: Esse estudo permanece em desenvolvimento, contudo, de forma preliminar, podemos destacar algumas observações: as crianças, em geral, demonstram inicialmente insegurança e isolamento, porém, com o passar dos encontros, reconhecem-se como semelhantes e iniciam uma interação social. Além disso, como resultados preliminares podemos citar: uma vinculação maior com o serviço médico que freqüentam, um entendimento maior sobre a Dermatite Atópica, um manejo melhor dos sintomas da doença, uma redução de forma global nos conflitos familiares relacionados com a doença, um relacionamento interpessoal mais seguro e uma melhora na auto-estima. Após aproximadamente quatro encontros do grupo, as crianças iniciam uma mudança de comportamento, mostrando um maior vínculo com o grupo, uma melhor interação social e um incremento da auto-estima. Ocorre também uma melhora dos autocuidados, diminuição da sintomatologia clínica e maior competência emocional.